



A MARRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região

- JUNHO / 2013 -

VI Congresso dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região

Grandes debates e definições para o próximo período marcaram o VI Congresso



Cerca de 100 delegados acompanharam o Congresso participando dos debates e definições sobre os rumos do sindicato para o próximo período

O VI Congresso dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região aconteceu nos dias 15 e 16 de junho, na colônia de férias do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, em Cidreira.

A abertura da atividade foi realizada na noite de sexta-feira, 14, na sede da entidade.

O presidente, Jorge Edegar Corrêa, explicou o funcionamento da atividade e lembrou que os delegados participantes foram tirados em assembleias realizadas desde o mês passado. “Nosso Congresso é para tirarmos políticas para a nossa entidade e é fundamental construirmos isso junto com a base. Queremos a união da categoria em busca de um objetivo comum.”

“Sairemos do nosso Congresso em campanha salarial, por isso é importante os delegados levarem o que for debatido lá, para dentro das fábricas”, finalizou, desejando um bom Congresso para todos.

Para o presidente da FTM/RS, Jairo Carneiro, o mundo do trabalho e o sindicalismo mudaram, por isso o Congresso é importante para definir os rumos do sindicato. “Temos que discutir o contexto que estamos inseridos para fortalecer o nosso sindicato e como se dará a organização dentro do local de trabalho”, acredita.

Lembrando a importância do Sindicato, que é a base de dirigentes da CUT Nacional e da CNM, o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, afirmou

que é uma honra para a Central ter um sindicato como este filiado à Central. “Gostaríamos de acompanhar através das reuniões com as federações, com os sindicatos filiados, as conclusões tiradas no Congresso”, disse.

Por fim, o dirigente da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira, declarou que os delegados tem a obrigação de debater questões estratégicas não só para a região, mas para todo o Brasil. Ele também deu exemplos de demandas que foram aprovadas no Congresso e que hoje são realidade no sindicato. “Debateremos o futuro do sindicato para os próximos três anos e depois é trabalhar para colocar em prática o que decidirmos lá”, encerrou.

Realidade da categoria e indústria metalúrgica

O economista do Dieese, Ricardo Franzoi, apresentou o painel: “*Negociações coletivas, crescimento, salário e perfil da categoria*” e mostrou que desde 2004 cresceu os acordos coletivos com aumento real. De 2008 a 2012, o aumento real médio no setor industrial foi de 7,94%. A tendência para este ano é manter o patamar dos últimos três anos. A situação econômica é mais positiva, o PIB do Estado será de 5%, enquanto o PIB do Brasil será de 3% e a taxa de câmbio está mais adequada para a competitividade. “Estes são os três principais fatores”, explicou Franzoi.

Outros índices destacados por Franzoi foi o aumento em 5,1% da mão de obra feminina no setor, a elevação na escolaridade dos trabalhadores e o maior número de greves nos últimos anos, que teve como principal reivindicação a Participação nos Lucros e Resultados (PLR)”.

Após, o diretor da CNM/CUT, Valter Sanches, apresentou o painel: “*A indústria metalúrgica e a política industrial*”, ressaltando que na contramão do resto do mundo, o país criou mais de 19 milhões de empregos de 2002 a 2013.

Ele explicou: “tivemos um crescimento rápido entre 2002 a 2010, mesmo assim não demos conta da demanda e vieram as importações. Então, em 2011, ligamos o sinal amarelo, pois o mercado conquistado pelo importado, não se recupera mais”.

Neste momento, a política industrial interveio através das medidas de incentivo (isenção de impostos), programas de qualificação profissional, fortalecimento das cadeias produtivas, ampliação de novas competências tecnológicas e a “obrigação” de produzir no Brasil.



Valter Sanches, Ricardo Franzoi e Loricardo Oliveira

VI Congresso dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região

Conjuntura: internacional à regional

No sábado, 15, foi realizado o debate sobre conjuntura. O tesoureiro da CUT Nacional, Quintino Severo (*em pé na foto*), defendeu que conhecer a conjuntura é importante para obter sucesso na campanha salarial. Após um resgate

histórico da política brasileira, desde a década de 70, afirmou que apesar da grande crise econômica mundial, o Brasil sofreu menos. “Porém, temos que ficar atentos, vamos entrar em campanha salarial e os patrões sempre vão querer tirar proveito, querendo que os trabalhadores paguem essa conta, que não é nossa.”

Próximos desafios

- Para o próximo período, Quintino listou alguns desafios, como combater o PL da terceirização e continuar lutando pelo fim do fator previdenciário.

Sobre a perda que os trabalhadores vem sofrendo devido ao FGTS estar sendo corrigido abaixo da inflação, Quintino alertou que a CUT,

juntamente com o jurídico da entidade e o Dieese estão estudando como os trabalhadores devem proceder.

“Nos vamos orientar vocês, repassar informações para os sindicatos para que o trabalhador possa, realmente, garantir essa recuperação”, avisou ele. Por fim, o dirigente defendeu a Reforma Política, pois a atual legislação impede mecanismos de participação como referendo e plebiscitos. “A Reforma Política é um debate nosso, da sociedade e é fundamental para valorizar a cidadania”, acredita.

Estado e região – Em seguida, o ex-presidente da FTM/RS, Milton Viário, falou da importância da política para a vida do trabalhador. “Só conquistamos um conjunto de direitos na Constituição Federal porque a classe trabalhadora lutou e entrou para o cenário político”, declarou.

Na opinião de Viário, os trabalhadores brasileiros vivem seu melhor momento, após a Era Vargas. “Apesar da criação da CLT, o Getúlio Vargas foi muito cruel com a classe trabalhadora. Agora, desde a Era Lula, os trabalhadores estão se enxergando e mudando de vida. É a nossa classe que está no atual cenário político.”

Referente à conjuntura estadual, Viário analisou os últimos governos desde Alceu Collares e avaliou que no Rio Grande do Sul a política oscila entre direita e centro esquerda. Agora o desafio é como garantir a continuidade de um projeto que está em andamento. “No setor da metalurgia foram criadas 210 mil vagas, com o crescimento na região de São Leopoldo a expectativa que o número de metalúrgicos chegue a 260 mil”, projetou Viário.



Trabalhos em grupo e campanha salarial

O VI Congresso encerrou domingo, 16, com a apresentação dos trabalhos em grupos e da campanha salarial. Os delegados foram divididos em quatro grupos: formação, lazer e cultura; saúde e organização no local de trabalho; gestão e patrimônio e gênero, raça e juventude. Dois representantes realizaram a apresentação que resultou nas resoluções.

O último ponto do VI Congresso foi a apresentação da campanha salarial. O presidente do Sindicato, Jorge Edemar Corrêa, informou como estão as negociações este ano e quais são as perspectivas para o sindicato.

“A nossa pauta já foi discutida pela direção da entidade e o jurídico já está analisando as cláusulas sociais”, relatou Corrêa. Será realizada uma assembleia, terça-feira, dia 25, na sede do sindicato para apresentar a pauta para a categoria. “Iremos mostrar item por item, aprovar a pauta e definir o plano de luta. Sabemos que haverá muita luta e enfrentamento com a patronal”, finalizou o presidente.

O evento com os integrantes da comissão organizadora (*foto*) agradecendo a todos os delegados ressaltando a importância deles serem multiplicadores dos assuntos debatidos no evento, nas suas fábricas.



Confira as resoluções aprovadas no VI Congresso

Formação, lazer e cultura

Formação sindical

- O Sindicato confeccionará uma Cartilha de Cipa para utilizar na formação e na promoção da saúde do trabalhador. Recomenda-se que o Sindicato utilize modelos de Cartilhas existentes na CUT e na CNM.
- O Sindicato adequará um local para realização da formação na sede de São Leopoldo, para melhorar a participação e a busca do conhecimento.

Saúde e segurança do trabalho

- O Sindicato viabilizará o atendimento médico e odontológico em Campo Bom e se necessário estabelecerá um novo convênio para atender as necessidades da categoria no município.
- O Sistema Único de Saúde (SUS) é um patrimônio do povo brasileiro. O SUS atende a

grande maioria da população em todos os municípios, financiando cirurgias, transplante e tratamentos de alta complexidade, sendo 100% público. O Sindicato continuará defendendo o SUS cobrando dos governos os investimentos na área de saúde e previdência.

Organização

- O sindicato iniciará o debate sobre a forma de organização e implantação de CSE (Comitê Sindicais de Empresas), levando em conta a realidade local e a garantia da estabilidade de emprego para os integrantes dos CSE. Nessa política de organização no local de trabalho o Sindicato considerará as propostas elaboradas pela CNM/CUT, além disso, é preciso estabelecer metas concretas para se avançar na organização dos CSE.

Patrimônio e finanças

Piscinas e lazer

- Suspensão da taxa cobrada para o uso das piscinas dos associados que contribuem com o desconto assistencial.

Área administrativa

- O Sindicato implantará um novo layout na sede administrativa, adequando os espaços as normas de segurança, saúde e acessibilidade. Esse novo layout deverá disponibilizar espaço mais amplo para reuniões da direção e para demandas da categoria.

Sub-sedes (Campo Bom)

- Reforma de toda a subsede, a fim de adequar um melhor atendimento e termos um carro para visitas nas fábricas.



CAMPANHA SALARIAL 2013

ASSEMBLEIA

GERAL

**Terça-feira, dia 25,
às 18h (primeira chamada) e às
18h30 (segunda chamada)**

Convocamos e convidamos todos os integrantes da categoria para participar da ASSEMBLEIA GERAL, no dia 25 de junho, terça-feira, às 18h em primeira chamada e 18h30, em segunda chamada, na sede do sindicato. Aproveitaremos a pauta de reivindicações para a campanha salarial deste ano.

Participe, essa luta é de todos!

Então não fique de fora venha fazer parte desta construção, para nos unirmos, organizarmos e mobilizarmos, para assim conquistar um aumento digno e um melhor ambiente de trabalho. Confira o edital:

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SÃO LEOPOLDO, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, COM BASE TERRITORIAL EM SÃO LEOPOLDO, ESTEIO, ESTÂNCIA VELHA, DOIS IRMÃOS, MORRO REUTER, CAMPO BOM E SAPUCAIA DO SUL

Oficializado em 12/02/1944

Rua Davi Canabarro, 106, esquina João Goulart – (051) 3592.8169 – São Leopoldo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso das atribuições legais estatutárias convoco todos os integrantes da categoria a comparecerem na sede do Sindicato, no dia 25 de junho de 2013, às 18h e às 18h30min, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para ASSEMBLÉIA GERAL, com a seguinte ordem do dia:

- 1º) Deliberar e autorizar o sindicato a estabelecer negociações com as entidades representativas da categoria econômica, com fins de celebração de Convenção Coletiva de Trabalho;
- 2º) Deliberar e autorizar o ajuizamento de Dissídio Coletivo, se frustradas as negociações diretas;
- 3º) Deliberar pelas bases econômicas e sociais que regerão a Convenção Coletiva de Trabalho ou Dissídio Coletivo, inclusive a contribuição assistencial a ser recolhida aos cofres da entidade;
- 4º) Elaborar e aprovar a pauta de reivindicação a ser entregue ao patronal;
- 5º) Deliberar em conceder ou não poderes ao representante legal da Entidade, para assinar o acordo com as categorias econômicas paralelas;
- 6º) Deliberar na autorização por parte dos trabalhadores, sócios e não sócios, para o sindicato profissional atuar como substituto processual em todas as ocasiões que se fizer necessário na defesa dos interesses individuais e coletivos, bem como os contidos em Norma Coletiva de Trabalho dos integrantes da categoria representada por esta entidade, dispensando-se os instrumentos de outorgas, de autorizações específicas e individuais, em separado, de cada trabalhador;
- 7º) Definir um valor para a contribuição assistencial com possibilidade de oposição individual ao desconto por parte dos não associados, a qual deverá ser feita na própria assembleia;
- 8º) Assuntos gerais.

São Leopoldo, 21 de junho de 2013.

Jorge Edemar Corrêa
Presidente

Desnecessário o afastamento do trabalho especial em caso de Aposentadoria Especial

Em recente decisão, o Jurídico da Young, Dias Lauxen & Lima Advogados Associados obteve vitória para um trabalhador da Taurus que teve concedido judicialmente a Aposentadoria Especial, sem a necessidade de se afastar da atual atividade especial.

Ocorre que após o trânsito em julgado do processo, já na fase de execução, o INSS alegou nada ser devido ao segurado porque ele permaneceu trabalhando, e, para implantar a aposentadoria especial, exigiu que o trabalhador comprovasse o seu afastamento das atividades especiais.

O juiz proferiu decisão determinando que o INSS implante a aposentadoria especial e pague os atrasados, devidos desde o pedido administrativo, pois *não cabe ao INSS escolher se irá cumprir ou não a decisão, tampouco impor condições não determinadas na sentença*.

Diante desta decisão, o trabalhador poderá continuar a trabalhar na empresa, na mesma atividade especial, sem ter que pedir demissão, ou fazer acordo.

Segue abaixo a decisão:

AÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)

DESPACHO/DECISÃO

1. Trata-se de processo em fase de liquidação de sentença em que o INSS deixou de apresentar o cálculo de liquidação alegando que 'nada é devido ao autor a título de atrasados tendo em vista ter continuado trabalhando em atividades exposta a agentes nocivos'.

2. Precipuamente, cumpre salientar que não assiste a Autarquia Previdenciária o direito de escolher se dará ou não cumprimento à decisão judicial, razão pelo qual o Instituto deve manter o benefício implantado, acostando aos autos o cálculo das parcelas devidas, na forma da decisão transitada em julgado, ou trazer elementos para a feitura do cálculo.

3. Além disso, em atenção ao princípio do paralelismo das formas, não é dado ao Instituto rever o benefício concedido judicialmente ao seu livre alvitre.

5. Destarte, resta ao Instituto dar cumprimento a sentença proferida por este Juízo e confirmada pelo TRF4, sob pena de aplicar-se a pena de litigância de má-fé, nos termos do art. 17, inc. IV do CPC.

6. Intimem-se as partes, sendo o INSS inclusive para apresentar os cálculos de liquidação, nos termos da decisão transitada em julgado no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, ou os elementos para a feitura do cálculo.

7. Após, prossiga-se, conforme evento 26, item 3 e seguintes.

Novo Hamburgo, 14 de maio de 2013.

CATARINA VOLKART PINTO

Juíza Federal Substituta na Titularidade Plena

Setor Previdenciário da Young, Dias, Lauxen & Lima Advogados
Rua: Primeiro de Março, nº 113, sala 401, centro, São Leopoldo/RS
Fone: 3591 4640 Young@young.adv.br www.young.adv.br



YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA
Advogados Associados

QAB 1693

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA

Convênio de 10% de desconto para associados e familiares

A Escola Técnica Mesquita, mantida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, possui convênio com o nosso sindicato que dá direito a desconto de 10% nas mensalidades para os sócios e dependentes. Confira:

Cursos: Técnico em Mecânica, Técnico em Eletrônica, Técnico em Automação Industrial e Técnico em Informática – EJA MÉDIO

Período de Matrículas: a partir de junho de 2013

Início das aulas: 01/08/2013

Documentos necessários: Histórico escolar do ensino médio (original e cópia), 2 fotos 3 x 4, comprovante de endereço, cópia da Identidade, cópia do CPF e comprovante de associado do sindicato.

OBS.: 1. A organização curricular é por módulo semestral.

2. Os cursos dão direito ao registro no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura), exceto o curso de Informática.

Mais informações na secretaria da Escola: Avenida do Forte, 77 – Bairro Cristo Redentor, Porto Alegre

Fones (51)30223383 ou 30224959 ou 30227779 ou no site: www.mesquita.com.br e-mail: secretaria@mesquita.com.br

Confira os valores dos cursos para o 2º semestre/2013 (já com os descontos concedidos)

Cursos	Valores	À vista	7 parcelas (Dez/12 - Jun/13)	6 parcelas (Jan/13 - Jun/13)
INFORMÁTICA	R\$ 1.852,20	R\$ 1.704,02	R\$ 264,60	R\$ 308,70
ELETRÔNICA	R\$ 2.203,20	R\$ 2.026,94	R\$ 314,74	R\$ 367,20
MECÂNICA	R\$ 2.322,00	R\$ 2.136,24	R\$ 331,71	R\$ 387,00
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	R\$ 2.322,00	R\$ 2.136,24	R\$ 331,21	R\$ 387,00
EJA MÉDIO	R\$ 1.050,00	R\$ 966,00	R\$ 150,00	R\$ 175,00

Vitória dos trabalhadores da Controil

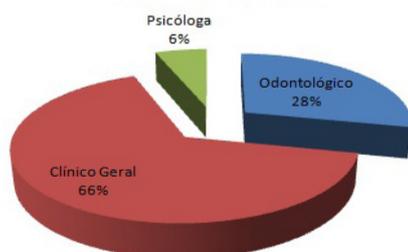
Mais uma conquista do setor jurídico do nosso Sindicato. A justiça deferiu o pedido para que a Controil passe a fornecer dois cafés (preto ou com leite, ficando a critério do trabalhador) de forma gratuita a todos os seus funcionários por jornada de trabalho. Quanto ao horário da concessão, tendo em vista que deve ser tomado no refeitório, conforme exigência legal, deverá ocorrer antes do início do primeiro turno, durante o período do intervalo para alimentação e descanso ou, depois do final do segundo turno.

Também foi deferido, ao mesmo tempo, a tutela antecipada para o efeito de determinar que a empresa passe a conceder o café no prazo de 30 dias a contar da publicação da presente decisão, sob pena de pagar uma multa no valor de R\$ 5.000,00 por dia de descumprimento, em favor do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

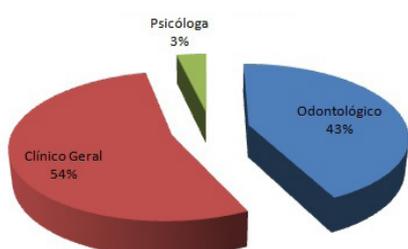
Sindicato teve aumento nos atendimentos odontológicos

O setor de saúde do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região realizaram uma pesquisa para verificar os atendimentos na área da saúde, entre os anos de 2011 até maio de 2013.

No período de maio de 2011 até maio de 2012 (*gráfico de cima*) foi verificado 66% de atendimentos com o clínico geral, 28% com o dentista e 6% com a psicóloga.



Já de maio de 2012 até maio deste ano (*gráfico abaixo*) foram realizados 54% de atendimentos com o clínico geral, 43% com o dentista e 3% com a psicóloga. Os números apontam um crescimento de 15% no setor odontológico.



Além disso, no comparativo entre um período de um ano a outro houve um crescimento de atendimento na saúde, o que indica o aumento de associado.

Agendamentos, ligue direto para a enfermaria: 3566.0318.

Cursos de danças

Lembramos que os cursos de danças (ritmos gaúchos, forró e bandas) em parceria com a academia, Marcos Pinheiros, começa no próximo dia 26!

O STIMMESL deseja a todos os participantes, um excelente curso!



Não fique só, fique sócio!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS

Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045

Facebook: Sindimetal são leopoldo

Site: www.metalsaoleo.org.br

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Tiragem: 12 mil exemplares

Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)